

2.2.4 PLANOS DE DISCIPLINAS



DADOS DA DISCIPLINA
Nome da Disciplina: ARTES
Curso: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Período: 1º ANO
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 66.67 h/r
Docente Responsável:

EMENTA
Conceitos de arte; Modalidades artísticas; Apreciação artística; A arte enquanto linguagem; Criatividade humana; Cultura brasileira e popular; Cultura Afro-brasileira; História da arte; Atividades respectivas à linguagem específica trabalhada; Produções Artísticas;

OBJETIVOS

Geral

- Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sócio-cultural em que está inserida.
- Apreciar a arte nas suas diversas formas de manifestação, considerando-a elemento fundamental da estrutura da sociedade.
- Desenvolver culturalmente o alunado a partir da vivência com as diversas expressões teatrais, musicais e visuais.
- Compreender a arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo nesses processos.
- Proporcionar vivências significativas em arte, para que o aluno possa realizar produções individuais e coletivas, bem como, possibilitar a ampliação do olhar e pensar dos estudantes sobre arte e cultura, relacionadas aos problemas vivenciados em seu cotidiano.
- Conhecer e saber utilizar os diferentes procedimentos de arte, desenvolvendo uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros.
- Respeitar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções, identificando, relacionando e compreendendo a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas (local e global). Atentando para a memória, a construção e as mudanças no sistema social e cultural.
- Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais e sociais, auxiliando o questionamento de estereótipos e preconceitos culturais.
- Conhecer a área de abrangência profissional da arte, considerando as diferentes áreas de atuação e características de trabalho inerentes a cada uma.

Específicos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – Por Linguagem

I: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES AUDIOVISUAIS

- Reconhecer a importância das artes audiovisuais na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Desenvolver nos jovens a capacidade de leitura e problematização através do contato com projeções e meios audiovisuais através de projeções de meios audiovisuais, visando estabelecer sua capacidade de análise para a área e a compreensão dos elementos e vocabulários específicos do discurso audiovisual.
- Estimular os alunos para a criação e execução de produtos audiovisuais, que tenham como foco primordial a realidade regional onde estão inseridas as escolas, assim como interagir com outras áreas educacionais.
- Estimular sempre que possível o uso de material de informática na construção e reflexão de produtos audiovisuais.
- Desenvolver na escola um projeto-piloto de TV Comunitária, visando à fruição e divulgação do material produzido pelos alunos junto à comunidade, organizando, assim, grupos de inserção digital. Combinar com os alunos e comunidade uma maneira de compartilhar as produções audiovisuais (eventos, apresentações, instalações artísticas, etc...).

II: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

- Reconhecer a importância das artes visuais na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Desenvolver a expressão e representação de idéias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e coletivos;
- Desenvolver a construção e comunicação em artes visuais articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, observando o próprio percurso de criação e suas conexões

com o de outros;

- Estimular o reconhecimento, diferenciação e conhecimento na utilização de diversas técnicas e expressões em artes visuais, com procedimentos de pesquisa, experimentação e discurso próprios;
- Desenvolver nos estudantes uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero;
- Possibilitar vivências que propiciem aos estudantes conhecer, relacionar, apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas — na sua dimensão material e de significação —, criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural do aluno relacionando-as com temas observados no cotidiano dos estudantes.
- Frequentar e saber utilizar as fontes de documentação de arte (Sites: 1- Cinemateca Brasileira, 2- Arquivo Público Nacional, 3- Arquivo Público Paraibano, 4- Museus, 5 - espaços expositivos), valorizando os modos de preservação, conservação e restauração dos acervos das imagens e objetos presentes em variados meios culturais, físicos e virtuais, museus, praças, galerias, ateliês de artistas, centros de cultura, oficinas populares, feiras, mercados e suas relações com a memória, construção e mudanças no panorama cultural e social.

III: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM MÚSICA

- Reconhecer a importância da música na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Oferecer aos jovens, a oportunidade de lidar com a música em seus aspectos rítmico, melódico, harmônicos, formais e expressivo, através da execução de instrumentos tradicionais (convencionais e não-convencionais) da voz e de meios eletrônicos e eletroacústicos em interação com atividades de criação de audiovisuais.
- Propiciar a audição ativa de diferentes gêneros musicais, de diferentes épocas e estilos, valorizando as criações musicais tradicionais e atuais (locais, regionais, nacionais e internacionais), ampliando o conhecimento musical dos jovens, para que possam apropriar-se da música como bem cultural significativo para sua formação e fruição, atentando para uma reflexão crítica das obras musicais do passado e do presente (local e global).
- Criar grupos musicais instrumentais, vocais e/ou utilização de meios eletrônicos para execução de músicas especialmente criadas e/ou arranjadas pelos alunos e/ou professores.
- Criar trilhas sonoras para diferentes manifestações de dança, teatro e audiovisual, relacionando-as com temas observados no cotidiano dos estudantes.

IV: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM TEATRO

- Elaborar discurso teatral significativo, utilizando os elementos que fundamentam a referida expressão no passado e no presente (local e global).
- Propiciar a identificação, o reconhecimento e a valorização das diferentes épocas na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Estimular o conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea.
- Possibilitar a utilização da expressão teatral nas produções de audiovisuais.
- Criar grupos para representações teatrais tendo como referência a dramaturgia tradicional e contemporânea, bem como peças criadas pelo grupo, relacionando-as com os temas observados no cotidiano dos estudantes.

V: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM DANÇA

- construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorrem em sala de aula e na sociedade;
- aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual, sonora e cinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas;
- situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea;
- buscar e saber organizar, registrar e documentar informações sobre dança em contato com artistas, documentos, livros etc., relacionando-os a suas próprias experiências pessoais como criadores, intérpretes e apreciadores de dança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR LINGUAGEM

I: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

UNIDADE I: Percepção audiovisual e sensibilidade estética: Apreciação e análise de imagens e sons em produtos Audiovisuais.

- 1- Análise e crítica de produtos Audiovisuais Contemporâneos;
- 2- Análise e crítica de obras de artes audiovisuais contemporâneas produzidas na Paraíba;
- 3- Aproximação através de visitas, palestras e workshops com artistas paraibanos contemporâneos, estimulando a criação e produção artística em artes visuais relacionadas com o cotidiano dos estudantes

UNIDADE II: Movimentos artísticos em artes audiovisuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes audiovisuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea.

- 1- Estudo das artes audiovisuais contemporâneas;
- 2- Estudo de diferentes produtos audiovisuais;

UNIDADE III: Elementos das artes audiovisuais: Elementos formais das obras audiovisuais

- 1- Teoria das especificidades do discurso audiovisual;
- 2- Estrutura da obra audiovisual;
- 3- Características das obras audiovisuais Brasileiras;
- 4- Glossário;

UNIDADE IV: Expressão e Difusão em Artes Audiovisuais: Elaboração e Produção de obras Audiovisuais

- 5- Elaboração de roteiros de produtos audiovisuais;
- 6- Elaboração de obras de Artes Audiovisuais.

II: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

UNIDADE I: Percepção visual e sensibilidade estética: Apreciação e análise de imagens e objetos artísticos.

- 1- Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas;
- 2- Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas produzidas na Paraíba;

UNIDADE III: Movimentos artísticos em artes visuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes visuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea.

- 3- Estudo das premissas das artes visuais contemporâneas;
- 4- Confeção de álbuns e portfólios;

UNIDADE IV: Elementos das artes visuais: Elementos formais da obra de artes visuais.

- 1- Teoria da cor;
- 2- Teoria da forma e da composição;
- 3- A cor e a forma nas obras de arte locais e regionais;

UNIDADE V: Expressão em artes visuais: Elaboração de obras em artes visuais

- 4- Elaboração de obras bidimensionais;
- 5- Elaboração de obras tridimensionais.

III: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM MÚSICA

UNIDADE I: Percepção sonora e sensibilidade estética: Os sons em fontes sonoras diversas.

- 1- Produção de sons em fontes sonoras diversas;
- 2- Análise e crítica de obras musicais da atualidade produzidas na Paraíba;

UNIDADE II: Fundamentos da música: Elementos formais da produção musical.

- 3- Estudo das modalidades e funções da música de diferentes épocas e culturas;
- 4- Estudo e prática de encadeamentos harmônicos;
- 5- Ritmo e movimento;

UNIDADE III: Expressão musical: Execução e interpretação musical.

6- Improvisação e criação musical com voz e fontes sonoras diversas;

7- Execução de músicas tradicionais e da atualidade.

IV: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM TEATRO

UNIDADE I: Percepção dramática e sensibilidade estética: Análise de produções de teatro na atualidade.

8- Apreciação e análise de teatro contemporâneo;

9- Análise e crítica de obras de teatro produzidas na Paraíba;

UNIDADE II: Movimentos artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas: Contextualização do teatro na história da humanidade.

10- Conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea;

11- Abrangência do teatro em diferentes períodos na história;

UNIDADE III: Elementos do teatro: Expressão cênica.

12- Narrativas e ação dramática;

13- Espaço, tempo, ritmo e movimento;

UNIDADE IV: Expressão teatral: Expressão corporal e gestual.

14- Improvisação e construção de personagens.

15- Interpretação e representação de peças teatrais tradicionais e/ou criadas pelo grupo.

V: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM DANÇA

UNIDADE I: Percepção gestual/corporal e sensibilidade estética: Análise de produções de dança contemporânea.

16- Apreciação e análise de danças contemporâneas;

17- Análise e crítica de obras de dança contemporânea produzidas na Paraíba;

UNIDADE II: Movimentos artísticos em dança em diferentes épocas e diferentes culturas: Contextualização da dança na história da humanidade.

18- Estudo das premissas da dança contemporânea;

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise e discussão de textos em sala;
- Audições de CD's;
- Exibição de filmes;
- Apreciação musical e/ou teatral e/ou visual - audiovisual;
- Rodas de conversas para estimular a reflexão e a criticidade individual e/ou coletiva;
- Estímulo à criatividade a partir de Composições artísticas;
- Verificação de aprendizagem através de exercícios teórico-práticos;
- Aulas expositivas:
- Contextualização e apresentação do conteúdo e sua relação com a vida dos estudantes;
- Apreciação, reflexão crítica e exposição de imagens e objetos artísticos.
- Aulas de campo:
- Palestras, visitas e workshops com artistas;
- Exploração visual de locais externos em atividades fotográficas, plásticas e audiovisuais;
- Visitações a espaços expositivos.
- Aulas práticas:
- Criação e execução de obras artísticas com o uso de diferentes materiais.
- Atividades complementares:
- Compartilhamento da produção artística dos estudantes através de eventos, apresentações, exposições e etc.

Será utilizada a linha de avaliação formativa, que propõe uma interação entre professor, aluno e comunidade escolar, visando à construção do conhecimento através de suas equidades. Nesse contexto poderão ser obtidos resultados qualitativos e não somente quantitativos.

Para que sejam obtidos resultados significativos no processo educacional, é preciso que esses aspectos sejam interagentes, uma vez que a construção do conhecimento é um movimento dinâmico. As estratégias de avaliação em Arte podem ser as mais variadas e deverão ser selecionadas pelo professor, dependendo de sua disponibilidade e da infra-estrutura física que a escola oferece. Alguns exemplos que podem ser utilizados são:

A) Pasta/portfólio - Cada aluno terá sua pasta individual, onde colocará sua produção e todo o material que considerar interessante como referência para futuras produções ou estudos. O professor tem acesso fácil, assim, ao produto do desenvolvimento de suas aulas.

O portfólio permite, ainda, que o professor tenha um registro constante do processo de aprendizagem do aluno, pois nele ficam praticamente todos os materiais que lhe proporcionem interesse e que tenham sido resultado do trabalho em Arte.

B) Diário de bordo - Caderno de anotações, gravador ou câmera onde o aluno registra acontecimentos, seus pensamentos, seus sentimentos, o que aprendeu, suas facilidades, dificuldades etc. No diário de bordo, o professor estará verificando todo o caminho que o aluno percorreu para realização de determinadas atividades, seus sentimentos, suas emoções individuais. Isso oferece respaldo significativo para a aprendizagem e para o professor, que pode ter uma atitude reflexiva em relação ao próprio trabalho.

C) Auto-avaliação - Pode ser oral ou escrita, individual ou em grupo, onde o aluno relata o que aprendeu, seu comportamento e suas atitudes em relação às aulas de Arte. É fundamental, pois o professor poderá verificar se tanto seu trabalho quanto o do aluno estão se concretizando, fazendo com que interajam no processo de construção e de ampliação do próprio conhecimento em Arte, bem como lidar com o sócio-emocional.

D) Entrevista - Pode ser feita pelo professor ao longo do ano. Deve ser preferencialmente gravada, sendo registradas as observações dos alunos durante o período. Através da entrevista, professor e aluno estarão obtendo informações sobre o andamento do processo educativo em Arte. É importante para que o aluno resgate ideias que não foram registradas de outra maneira ou que se perderam. Potencialmente, propicia que, ao longo do tempo, professor e aluno possam ter uma visão mais integral dos processos de criação e de construção de conhecimento.

E) Aferições conceituais e de termos técnicos - São questionários e testes que, aplicados de tempos em tempos, contribuem para a avaliação do domínio do vocabulário próprio de referência técnica e conceitual da Arte.

Em termos avaliativos, a sala-ambiente proporciona a/o professor e a/o aluno uma integração vivenciadora da realidade artística, oferecendo oportunidade de uma aprendizagem consciente e crítica em relação à arte, pois suas emoções, a sensibilidade, o pensamento, a criatividade estarão motivando-os à construção de seu conhecimento artístico.

- Criar formas artísticas por meio de poéticas pessoais e/ou coletivas - Com este critério pretende-se

avaliar se o aluno produz com liberdade e marca individual, utilizando-se de técnicas, procedimentos e de elementos da expressão visual, gestual e/ou sonora. Pretende-se, ainda, avaliar as produções individuais e coletivas em sua forma de apresentação final, levando em conta a pertinência e a eficácia dos recursos e procedimentos utilizados.

- Estabelecer relações com o trabalho de arte produzido por si, por seu grupo e por outros - Com este critério pretende-se avaliar se o aluno sabe identificar e argumentar criticamente sobre seu direito à criação, respeitando os direitos, valores e gostos de outras pessoas da própria cidade e de outras localidades, conhecendo-os e sabendo interpretá-lo.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- LISTAS DE EXERCÍCIOS ADICIONAIS;
- TRABALHOS E/OU SEMINÁRIOS;
- ESTUDOS DIRIGIDOS;
- ENTRE OUTROS

RECURSOS NECESSÁRIOS

- SALA CLIMATIZADA;
- MATERIAIS PLÁSTICOS PARA PRODUÇÕES E EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS (tradicional, contemporâneos e recicláveis);
- TRANSPORTE ESCOLAR (aulas de campo);
- QUADRO BRANCO;
- PINCEL PARA QUADRO BRANCO (VÁRIAS CORES)
- APAGADOR PARA QUADRO BRANCO;
- APARELHOS DE SOM, DVD, TV;
- COMPUTADOR COM KIT MULTIMÍDIAS;
- DATASHOW;
- FORNO PARA CERÂMICA;
- TELA PARA PROJEÇÃO DE IMAGENS;
- CAIXA DE ÁUDIO AMPLIFICADA;
- CABOS DE ÁUDIO TIPO P-10;
- CABOS DE ÁUDIO TIPO P-2;
- ADAPTADORES PARA CABOS DE ÁUDIO (P-10 / P2; P-2 / P-10);
- CABOS DE DADOS USB;
- FILTROS DE LINHA (5m);
- MÍDIAS (ARQUIVOS DE ÁUDIO, ARQUIVOS DE VÍDEOS (FILMES); ARQUIVOS DE IMAGENS);
- CÂMERA DE VÍDEO;
- MÁQUINA FOTOGRÁFICA;
- SUPORTE PARA FILMADORA;
- INSTRUMENTOS MÚSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO-CONVENCIONAIS (DIVERSOS);
- CARTOLINA (DIVERSAS CORES)
- LÁPIS GRAFITE;
- COLA BRANCA;
- LÁPIS DE COR;

- GIZ DE CERA;
- PINCEL ATÔMICO (DIVERSAS CORES);
- KIT DE MÁQUIAGEM;
- TEXTOS;
- APOSTILAS;

BIBLIOGRAFIA

ARTES AUDIOVISUAIS

- AUMONT, JACQUES. A ESTÉTICA DO FILME. SÃO PAULO: PAPIRUS, 1995.
- BELLONI, MARIA LUIZA. O QUE É MÍDIA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: AUTORES ASSOCIADOS, 2001.
- COMPARATO, DOC. ROTEIRO - ARTE E TÉCNICA DE ESCREVER PARA CINEMA E TELEVISÃO. RIO DE JANEIRO: NÓRDICA, 1994.
- MARTIN, MARCEL. A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1990.
- MOSCARIELO, ANGELO. COMO VER UM FILME - LISBOA: EDITORIAL PRESENÇA. 1985.
- NAPOLITANDO, MARCOS. COMO USAR O CINEMA NA SALA DE AULA. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2003.
- XAVIER, ISMAIL. O OLHAR E A CENA - SÃO PAULO: COSAC & NAIFY / CINEMATECA BRASILEIRA, 2003.

ARTES VISUAIS

- ARGAN, GIULIO CARLO. ARTE E CRÍTICA DE ARTE. LISBOA: ESTAMPA, 1988.
- BARBOSA, ANA MAE. TÓPICOS UTÓPICOS. BELO HORIZONTE: C/ARTE, 1998.
- BARBOSA, ANA MAE (ORG.). INQUIETAÇÕES E MUDANÇAS NO ENSINO DE ARTE. SÃO PAULO: CORTEZ, 2002.
- DOMINGUES, DIANA (ORG.). ARTE NO SÉCULO XXI: A HUMANIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS. SÃO PAULO: UNESP, 1997.
- PIMENTEL, LUCIA GOUVÊA (ORG.). SOM, GESTO, FORMA E COR: DIMENSÕES DA ARTE E SEU ENSINO. BELO HORIZONTE: C/ARTE, 1995. FARIAS, AGNALDO. ARTE BRASILEIRA HOJE. PUBLIFOLHA, 2ª. EDIÇÃO 2009.
- CHAVES, DIÓGENES. DICIONÁRIO DE ARTES VISUAIS NA PARAÍBA. JOÃO PESSOA: FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA DE JOÃO PESSOA/ EDIÇÕES LINHA D'ÁGUA, 2010, 280 P.

MÚSICA

- BENNETT, ROY. ELEMENTOS BÁSICOS DA MÚSICA. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 1998.
- CARPEAUX, OTTO MARIA. O LIVRO DE OURO DA HISTÓRIA DA MÚSICA. RIO DE JANEIRO: EDIOURO, 2001
- LACERDA, OSVALDO. TEORIA ELEMENTAR DA MÚSICA. SÃO PAULO: RICORDI BRASILEIRA, 1966.
- SCHAFER, R. MURRAY. O OUVIDO PENSAnte, SÃO PAULO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1991.
- _____, R. MURRAY. A AFINAÇÃO DO MUNDO, SÃO PAULO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1991.
- WISNIK, JOSÉ MIGUEL O SOM E O SENTIDO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1989.

TEATRO

- KOUDELA, INGRID DORMIEN. TEXTO E JOGO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA/FAPESP, 1996.
- KOUDELA, INGRID DORMIEN. JOGOS TEATRAIS. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1984.
- MACHADO, MARIA CLARA E ROSMAN, MARIA. 100 JOGOS DRAMÁTICOS. RIO DE JANEIRO: INDUSTRIAIS DE ARTES GRÁFICAS ATLAN, 1971.
- SPOLIN, VIOLA. IMPROVISAZÃO PARA O TEATRO, SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1979.
- STANISLAVSK, CONSTANTIN. A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1976.

DANÇA

- GARAUDY, ROGER. DANÇAR A VIDA. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1980.
- LABAN, RUDOLF. DANÇA EDUCATIVA MODERNA. SÃO PAULO: ÍCONE, 1990.